

Quais os riscos do hipertireoidismo?

Embora seja uma doença que tem várias opções de tratamento, o hipertireoidismo pode trazer algumas consequências bem graves se não tratado adequadamente. As consequências mais temidas são:

- . Arritmias cardíacas (podendo levar até à morte).
- . Osteoporose.
- . Alterações na visão, podendo levar até à cegueira.

Em casos onde a produção de hormônios da tireoide é absurdamente excessiva, podemos ter um quadro chamado de “Tempestade Tireoidiana”, onde o paciente pode chegar ao coma e até à morte.



Quais as opções de tratamento para o hipertireoidismo?

O hipertireoidismo possui vários tratamentos diferentes, cada um indicado para cada paciente:

- . Medicamentos antitireoidianos – já existem medicamentos que diminuem a produção de T3 e T4 pela tireoide e que melhoram todos os sinais e sintomas do hipertireoidismo, podendo inclusive levar à cura.
- . Iodo radioativo – é uma terapia segura, amplamente utilizada na Europa e nos EUA, sendo indicada principalmente para pacientes que não responderam bem aos medicamentos antitireoidianos.
- . Cirurgia – em casos específicos, a cirurgia pode ser necessária para controle do hipertireoidismo.

Lembre-se que o hipertireoidismo tem várias causas e vários tratamentos. Em caso de sintomas da doença, procure um endocrinologista para discutir com ele as causas de suas queixas e quais são as alternativas de tratamento no seu caso. Não utilize qualquer tratamento sem a orientação e supervisão de um médico.

maio/10 10033804



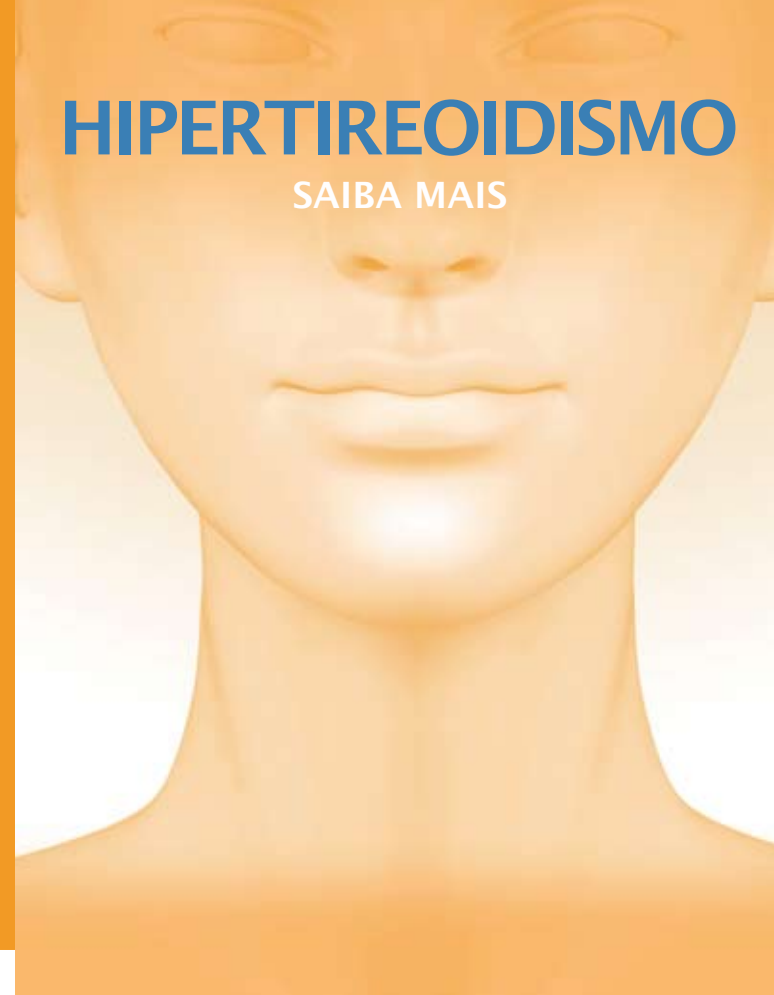
Semana
Internacional
da Tireoide

Apoio:



HIPERTIREOIDISMO

SAIBA MAIS



O que é hipertireoidismo?

O hipertireoidismo é uma das doenças mais comuns da tireoide. É caracterizado por uma produção exagerada de hormônios pela tireoide (os chamados T3 e T4) ou por uma ingestão exagerada destes hormônios. No primeiro caso, temos algumas doenças que causam este aumento de função da tireoide. No segundo caso, podemos ter ou uma ingestão acidental do hormônio ou a prescrição inadequada destes hormônios em fórmulas magistrais e “fórmulas para emagrecer”.

Assim como todas as doenças da tireoide, o hipertireoidismo é uma doença que afeta principalmente as mulheres. É uma doença que tem vários tipos diferentes de tratamento (todos altamente efetivos) e que pode ser completamente curada com o acompanhamento médico adequado.

Qual a importância dos hormônios da tireoide?

De uma maneira geral, os hormônios da tireoide atuam em todos os órgãos do corpo humano. Sua ação, de uma forma simplificada, envolve o controle da velocidade de funcionamento da maioria dos órgãos. Desta forma, situações de excesso de T3 e T4 vão levar a uma aceleração no funcionamento do corpo humano, causando sintomas específicos e algumas complicações bem graves.



Quais os sintomas do hipertireoidismo?

O hipertireoidismo tem uma série de sintomas que são muito característicos, entre eles:

- . Tremores finos nas mãos
- . Pele quente e úmida
- . Sudorese excessiva (“suor quente”)
- . Intolerância ao calor
- . Taquicardia ou palpitações
- . Queda de cabelos
- . Unhas quebradiças
- . Perda de peso, incluindo perda de massa muscular
- . Fraqueza muscular
- . Irregularidade menstrual
- . Atraso no crescimento (em caso de crianças e adolescentes)
- . Diarreia
- . Aumento do tamanho da tireoide – o chamado “Bócio”

Estes sintomas são gerais e causados pelo excesso dos hormônios tireoidianos. Uma das formas mais comuns do hipertireoidismo é a Doença de Basedow-Graves ou Doença de Graves (DG). Na DG, o corpo humano produz um anticorpo que estimula a própria tireoide a produzir um excesso de T3 e T4. Além de agir na tireoide, este anticorpo age também nos olhos; deixando-os vermelhos e “esbugalhados” - a chamada Oftalmopatia de Graves.



Quais exames são importantes para o hipertireoidismo?

Há diversos tipos de exames para a investigação do hipertireoidismo, cada um deles com uma função diferente. No exame de sangue, podem ser dosados:

- . T4 livre e T3 livre – são os hormônios produzidos pela tireoide que causam todos os sintomas da doença. Nos pacientes com hipertireoidismo, eles vão estar elevados.
- . TSH – este hormônio (produzido pela glândula hipófise) deveria controlar a produção de T3 e T4 pela tireoide. Como a tireoide está produzindo T3 e T4 “por conta própria”, os níveis de TSH estão baixos.
- . Trab (anticorpos anti-receptor de TSH) – este anticorpo está presente nos pacientes com DG e é a causa da Oftalmopatia de Graves.

Além do tradicional exame de sangue, o médico pode também solicitar uma Cintilografia de Tireoide. A cintilografia é um exame simples e praticamente sem riscos que faz um “mapa da produção” de hormônios pela tireoide, permitindo identificar áreas que produzam mais hormônios (em caso de nódulos) e ajudando na programação do tratamento.

